

A soja integral apresenta inibidores de proteases termolábeis, que são inativados por calor, e que, se não inativados provocam um prejuízo no desempenho dos monogástricos. Por outro lado, o tratamento térmico em excesso provoca perdas na digestibilidade da proteína bruta (PB). Foi conduzido um ensaio de digestibilidade com suínos no Laboratório de Ensino Zootécnico da Faculdade de Agronomia. Foram utilizados 18 suínos híbridos machos castrados, com peso inicial médio de 17,5 kg, visando determinar o efeito do tratamento térmico da soja (tostada X tostada dobro do tempo) e da suplementação de metionina ou treonina sobre a digestibilidade da PB e da energia bruta (EB). As dietas foram à base de amido de milho e grão soja. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos completamente casualizados em arranjo fatorial 2X2X3X3. O fator 1 foi bloco; o fator 2 foi tratamento térmico, o fator 3 foi nível de lisina (80, 100 e 120% NRC, 1988) e o fator 4 foi suplementação de aminoácido (0, metionina, treonina). Os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas, com livre acesso à água e a oferta de alimento foi de acordo com o peso metabólico de cada animal. O ensaio foi realizado em 2 períodos consecutivos com 3 dias de adaptação e 5 dias de coleta fecal. Não foi observado efeito dos tratamentos para os coeficientes de digestibilidade da matéria seca ( $P > 0,01$ ), da PB ( $P > 0,01$ ) e da EB ( $P > 0,01$ ).